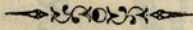




Sua ex.º Antonio de tomar, recebeu com agrado a noticia da póda das barbas, e mostrou desejos que não appareça á luz a lei eleitoral, sem ser bem barbeada, a fim de se não alterar a sua importante e desejada saude.



A China é o paiz que apresenta hoje mais provas de aliantamento no seu systema de progresso! Temos á vista cartas dos nossos correspondentes, e o Tong-hai-txi-Fo, jornal ministerial do celeste imperio, e delles extrahimos as seguintes noticias:

Estabeleceu-se neste paiz a dictadura de porcellana, a qual se espera que acabará por uma vez com o retrogrado costume das caixas e varetas de leques de charrão; estes objectos serão de ora em diante mettidos a estuque, e pintados a fresco; o nankin vai ser verde, e o vermelhão castanho-escuro!

Está começado o caminho de ferro na cidade de Aobsil, acabando (a 1.ª secção) na provincia de Meratnas, distante um do outro ponto 361 grãos, 20 minutos, e 7 e meio segundos. Porém este caminho, que é em tudo semelhante aos de ferro, é feito de ventarolas; as locomotivas são cuias, e em lugar de carvão de pedra nas fornalhas, usam de folhas de chá!

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d....., ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER.

stou muito zangado com a companhia do gaz, por que no sabado passado deixou-me ás escuras até depois das 7 horas; e se quiz servir os freguezes, foi preciso acender o candeeiro quinzentista dos tres bicos. Dizem que foi por causa do vento e da chuva. Se o vento e chuva faz faltar o gaz, muitas noutes andaremos este inverno aos encontrões. Tambem não admira, por que hoje tudo anda ás apalpadellas!

Vi nos jornaes um annuncio celebre —

(Diz a correspondencia): cá serve a prata de casa, não é como na terra de V. S. sr. redactor do BURLESCO, onde (dizem aqui) os que lá se vão fazer, é tudo de Bretanha!!

(Continúa o jornal)— A dictadura ordenou que toda a milicia chinesa, que é talvez composta de oitocentos e tantos milhares de duzias de soldados, raspasse as barbas, e ficasse só com o bigode!! Isto tem causado grandes qu zílias, por que realmente se não fossem as barbas em alguns, quem havia fugir com medo delles? As chinezas estão inconsolaveis, por roubarem um dos mais lindos ornamentos aos seus namorados! Queixo á fresca, é a ordem! Bigode podem usa-lo de uma milha de comprimento, porém barba nem um pellino!

Os barbeiros chinezes estão contentissimos, augmentaram o preço no barbeado, e até hoje mais de vinte e cinco mil rapazes teem sido admittidos nas diferentes lojas a aprenderem o officio, que dizem para o futuro hade ser um dos mais rendosos.

Não ha mãos a medir, até se teem despedido alguns guarda-livros das melhores casas de commercio, para irem aprender a barbeiros! E' o seculo de barbear!

A medida tem desagrado a alguns, porém como se tracta de salvar a patria, e um homem de barbas não tem a agilidade necessaria para jogar ás armas, as barbas fazem o soldado fraco na guerra.

Quando o soldado faz fogo, a escorva queima-lhe as barbas.

Quando os soldados ficam prisioneiros, os inimigos levam-os presos pelas barbas.

Os soldados com barbas fazem fugir os povos com medo, assim como as creanças fogem do papão: por consequencia é muito conveniente lançar mão deste meio.

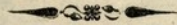
O caminho de ferro, quadrilha brilhante. — Acho exquisito, e muito exquisito. Vou comprar a QUADRILHA do caminho de ferro, manda-la tocar pelo meu rapaz (que em piano, e fazer pós de joannes não ha quem o exceda) e depois lhe direi se me agrada, e se tem bom compasso para contradançar.

Desconfio que anda aqui um visinho barbeiro a desinquietar-me o praticante para lhe ensinar o officio. Segundo me consta, quer escriptura-lo por dez libras cada mez! Não sei que quer isto dizer. Eu vejo os barbeiros tão contentes, e já de mão na ilharga a fazerem preço até aos freguezes antigos! A ultima vez que eu me fui barbear, quando gratifiquei o trabalho do mestre, disse-me elle (com bem má cara) «esta moda de dar dois vintens por uma barba, hade-se acabar.» Até agora, confesso que não comprehendo o mysterio. Verdade é que no Chiado não se falla senão em caminhos de ferro, e bar-

Um soldado chinez póde muito bem viver com um rancho de coures sem azeite (mas não temperados com prezunto) e essas mesmas coures com dez por cento para amortisação não sei de que..... mas com barbas, é impossivel viver honestamente e ser bravo nos combates!...

E acabou!

Ora se isto se fizesse em Portugal, que anda setecentos annos atrazado pelo relogio da civilisação, não admirava; mas na China, onde vão fazer communicações ferreas, e dizem que se querem pôr a par dos reinos civilisados, é quasi inacreditavel; pelo menos nós não o cremos! Veremos se o nosso correspondente fallou serio, ou quiz brincar com a nossa credulidade.



MAIS PEDRA PARA O MONUMENTO.

11.ª PEDRA.

... «tantos podengos esfomeados, que ahí estão a ganir nessas Necessidades, que bem necessidade tinha a força delles; mas em fim, o que não se faz no dia de Santa Maria, faz-se no outro dia, e a cada porco chega o seu S. Martinho.»

(B. Esfollada n.º 4).



12.ª PEDRA.

... «homens de bem, que algum dia podem, com a força, e com o peso da justiça, com a adhesão ao throno, com o zelo da religião, com a propria authority da

bas a baixo. São na verdade duas cousas bem differentes; nada mais sei, mas desconfio cá de uma cousa.....

Deixemo-nos de pequenas miserias, que me fazem mal aos nervos.....

Rapazes, panno para o alfaiate, logo medida, e nada de demoras, a casaca prompta para a semana; luvas brancas de mr. Baron, e chapéu de Hirsch; ás avemarias o ponto de reunião é no casa por cima do confeiteiro, defronte do Loreto. Toca a pentear (se não houver enchente a barbear) e de lá em columna serrada atar lenços nos bancos de S. Carlos, para se não ficar á porta em pé, e deixemos o mais. Vamos espalhar mágoas, que bastantes temos, e é preciso esquece-las. Eu não fallarei, e apesar de me não conhecerdes, contaí que entre vos está

O CIDADÃO

Braz Refresco.

sua virtude, dar cabo de toda essa cam-
bada, e fazer acabar na *forca* ou fazer vi-
ver nas *galés* essa alcatea de salteadores.
(*Besta Esfollada* n.º 10).

13.ª PEDRA.

... Pelo meu voto, em quanto se apa-
nhassem, eu acrescentaria mais uma cousa,
que fariam 4.º — Pernear. — Acaba um

de pernear! Em baixo: este em baixo,
outro em cima! E isto agora nos dias de
Maio que dão para tudo; Oh que safra!
Deos a traga. Já que o anno ameaça es-
cacez, dê se ao povo um alegrão diario de
carne fresca....

(*Besta Esfollada* n.º 12.)

ERRATA.

No nosso numero de 4.º feira na 2.ª de-
cima, a 1.ª linha, por engano foi re-
petida; queira o leitor ter a bondade de a
despresar, e lér só as 10.

Responsavel, Mannoel de Jesus Coelho — Imprensa de Manoel de Jesus Coelho. — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA AS BARBAS!

Lith. R. da Esp. N.º 60

Lith. R. da Esp. N.º 60